Fátima é o “mais significativo destino de turismo religioso português”, afirma Pe. Carlos Cabecinhas

Reitor do Santuário de Fátima participou na sessão de abertura do Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação

Fátima recebe o Congresso Internacional de Turismo Religioso e Peregrinação, a partir de hoje e o reitor do Santuário de Fátima aproveitou a sessão de abertura para afirmar que este lugar “é o mais significativo destino de turismo religioso português”.

“A celebração do Centenário consolidou a internacionalização de Fátima, afirmando Fátima a nível internacional como o mais significativo destino de turismo religioso português”, disse o Pe. Carlos Cabecinhas na sessão de abertura da iniciativa, promovida numa parceria entre a Câmara de Ourém e a Organização Mundial de Turismo (OMT) e subordinada ao tema "O potencial dos lugares sagrados como

ferramenta para o desenvolvimento do turismo sustentável", no Centro pastoral de Paulo VI, na Cova da Iria.

“A variedade de proveniências de peregrinos que, em cada ano, acorrem a Fátima, comprovam que este é, de facto, um Santuário mundialmente conhecido. E se isto era claro no passado, no Centenário tem aparecido com especial evidência, com o aumento significativo de peregrinos vindos de todos os continentes”, prosseguiu o sacerdote que se congratulou com a realização deste certame em Fátima.

“A realização deste congresso apresenta-se como especialmente feliz, porquanto nos proporciona ocasião de reflexão sobre o potencial dos lugares sagrados, como Fátima, enquanto fatores de desenvolvimento sustentável”, disse ainda.

Por outro lado, fez questão de frisar a importância de se promover uma reflexão sobre as potencialidades da peregrinação e do turismo religioso, entendendo os dois conceitos como complementares.

“Que este Congresso se proponha refletir sobre as potencialidades da peregrinação e do turismo religioso como meios de desenvolvimento de um turismo sustentável e como meio de aproximação entre os povos, assume especial relevo neste lugar” disse o Pe. Carlos Cabecinhas.

O responsável pelo Santuário de Fátima, sublinhou os elementos comuns entre a experiência do peregrino e do turista.

“Quando falamos de lugares sagrados ou de santuários, a linha que separa o turismo religioso da peregrinação é muito ténue”, disse frisando que as peregrinações, “como experiência religiosa universal”, não só no Cristianismo mas também em todas as grandes religiões, “tenderam sempre a romper fronteiras e a aproximar os povos”.

“A existência de lugares de peregrinação `internacionais´ ou `trans-nacionais´ não é uma realidade recente. São forma de contacto entre os povos, meios de estabelecimento de laços, caminho de construção da paz. Em Fátima, esta é experiência que se faz em cada dia” disse o Reitor do Santuário de Fátima.

O congresso internacional, que tem o apoio do Ministério da Economia e termina amanhã, conta com a presença do secretário-geral da OMT, Taleb Rifai, assim como de vários ministros e ex-ministros de países como o Paraguai, Sri Lanka, Lituânia, Macedónia, Egipto.

No evento, marcam ainda presença vários especialistas ligados ao setor do turismo da Coreia do Sul, Espanha, Noruega, Etiópia ou Israel.

Os principais objetivos do congresso centram-se na necessidade de refletir sobre o potencial competitivo do mercado do turismo religioso, aumentar a atratividade nos destinos religiosos, prosseguir a afirmação do turismo religioso nas redes regionais, nacionais e internacionais de inovação e partilhar conhecimento sobre as melhores formas de promover destinos religiosos.

TAGS: fatima2017
www.fatima.pt/pt/news/fatima-e-o-mais-significativo-destino-de-turismo-religioso-portugues-afirma-pe-carlos-cabecinhas